

NOTA INFORMATIVA Nº1 CVE/CCD/SES-SP

Assunto: Investigação de Notificação de Evento Adverso Pós-Vacinação

No dia 19 de janeiro de 2022 foi notificado ao Sistema de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-vacinação um caso de criança de 10 anos que evoluiu com parada cardiorrespiratória cerca de 12 horas após a vacinação contra Covid-19. A criança é residente no município de Lençóis Paulista, foi imunizada com técnica correta, com imunizante do fabricante Pfizer correto para a faixa etária e devidamente condicionado.

A criança foi atendida em tempo oportuno, o quadro foi revertido e ela encontra-se hospitalizada, monitorizada e estável.

Para se estabelecer a relação causal entre a vacinação e o agravo, foi realizada uma investigação que agrupou informações com a família e com os serviços de saúde onde a criança foi assistida. A investigação foi conduzida de forma conjunta pelo Estado, através da Divisão de Imunização e dos Grupos de Vigilância Epidemiológica de Botucatu e Bauru – CVE, e pelo município de Lençóis Paulista.

As informações sobre o caso foram avaliadas por especialistas do Grupo de Trabalho em Eventos Adversos Pós-vacinação da Comissão Permanente de Assessoramento em Imunizações (GT-EAPV-CPAI). Concluiu-se que a paciente tem uma pré-excitação no eletrocardiograma, característica da síndrome de Wolff-Parkinson-White (WPW). Esta é uma condição congênita que leva o coração a ter crises de taquicardia. Algumas destas crises podem ter frequência muito alta, levando até a síncope ou mesmo morte súbita. A WPW é mais comum causa de morte súbita por arritmia ventricular.

Conclusão:

A síndrome de Wolff-Parkinson-White, até então não diagnosticada e desconhecida pela família, levou a criança a ter uma crise de taquicardia, que resultou em instabilidade hemodinâmica. **Não existe relação causal entre a vacinação e o quadro clínico apresentado, portanto, o evento adverso pós-vacinação está descartado.**

Participantes da reunião GT-EAPV-CPAI, em 20 de janeiro de 2022:

Representantes do CVE – Diretoria, Divisão de Imunização, CIEVS-SP, GVE de Botucatu e Bauru.

Representantes do Centro de Vigilância Sanitária

Representantes da Comissão Permanente de Assessoramento de Imunizações

Representantes dos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais


Representantes das Secretaria Municipal de Saúde de Lençóis Paulista


Especialistas: Dr. Bruno Caramelli (InCor – HC – FMUSP).

Responsável pela investigação:

Dr. Eder Gatti Fernandes

São Paulo/SP, 20 de janeiro de 2022.


Tatiana Lang D'Agostini
Diretor Técnico em Saúde III
Centro de Vigilância Epidemiológica


Regiane A. Cardoso de Paulo
Coordenadora em Saúde
Coordenadoria de Controle de Doenças